EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: O MITO DA EDUCAÇÃO FÁCIL E INEFICAZ

Gildasio Jose dos Santos[1]
Cassio Hartmann[2]
Willian Rodrigues Tebar[3]

1- Professor da Rede Estadual de Ensino do Estado do Paraná/Curitiba/Paraná/Brasil
2- Professor do Instituto Federal de Alagoas/Maceió/Brasil
3- Mestre em Saúde Pública – Universidade de São Paulo/USP/São Paulo/Brasil
gildasiofiep@gmail.com

RESUMO

O presente artigo objetiva elucidar por meios estatísticos a visão que os estudantes concluintes do ensino médio e vestibulandos possuem com relação à eficácia da modalidade de educação à distância (EAD), bem como o grau de significância que o mito popular equivocado influência na negação da opção da escolha por esta modalidade de ensino na cidade de Curitiba. Em seu contexto de fundamentação teórica e explicitado a relevância, os procedimentos e abrangência da modalidade de EAD em nosso país, é possível constatar que a mesma atingiu o *status* de representar-se como a grande inovação de ensino, a qual exige do sujeito que a desenvolve um perfil embasado na dedicação e principalmente em habilidades específicas para o pleno sucesso no processo da autoaprendizagem. A falta de conhecimento dos procedimentos peculiares referentes à EAD e a forte influência do mito popular de ser uma "educação fácil e ineficaz", pode proporcionar uma forte resistência pela opção do ingresso a instituições que ofertam cursos nesta modalidade de ensino. Para atingir os objetivos alinhados a pesquisa, utilizou-se da ferramenta metodológica da pesquisa investigativa, através da coleta de dados e sua respectiva análise, tabulação e contextualização estatística. Torna-se de fundamental importância o entendimento da análise dos dados coletados nesta pesquisa, pois através deles é possível construir estratégias e procedimentos ao fomento da EAD, que ao contrário dos rótulos equivocados do mito popular, é legitimamente uma modalidade de ensino promissora e inovadora.
Palavras chave: Educação. Educação a Distância. Mito Popular.

INTRODUÇÃO

Considerando a constante evolução do processo educativo, a modalidade de ensino de educação a distância (EAD) se apresenta como porta voz de uma nova era, da comunicação e do desenvolvimento humano. Ao fomentar tal significância devemos considerar o fato de que os cursos desta modalidade de ensino apresentam-se como a principal alternativa de acesso a educação para grande parcela da população brasileira.

Consolidada como a grande inovação da educação, esta modalidade de ensino exige do sujeito que a desenvolve um perfil voltado à organização, disciplina e autonomia para atingir a qualidade em seu processo de aprendizagem/autoaprendizagem. Torna-se importante destacar também que, as instituições de ensino que ofertam a EAD necessitam em seu contexto administrativo, logístico e pedagógico uma estrutura organizacional que atenda todos os

quesitos e procedimentos que norteiam o desenvolvimento desta modalidade de ensino. Estas exigências e quesitos são regulamentados e aferidos pelo Ministério da Educação - MEC, bem como toda a responsabilidade dos processos legais de autorização e reconhecimento de cursos da referida modalidade de ensino.

Frente o fato de uma natural resistência por se apresentar como uma inovação e exigir procedimentos peculiares, muitas vezes até desconhecidos pela comunidade, a EAD é erroneamente rotulada por um forte mito popular de ser considerada uma "educação fácil e ineficaz", fato este que proporciona uma sensação de insegurança pelos estudantes, que por consequência, optam pela negação a esta modalidade de ensino. Considerando tais indagações e considerações, questiona-se qual é a real visão que os concluintes do ensino médio e estudantes vestibulandos possuem com relação à eficácia da modalidade da EAD e qual o grau de significância que o mito popular acaba por influenciar na negação da opção da escolha por uma instituição que oferte esta modalidade de ensino.

A presente pesquisa busca atingir seus objetivos tendo como base de ação o processo metodológico da pesquisa investigativa, por meio da coleta de dados e sua respectiva interpretação, tabulação e contextualização estatísticas.

Totalizando uma amostragem de 200 estudantes como público alvo da pesquisa, sendo o número de 100 estudantes vestibulando e 100 estudantes concluintes do ensino médio da cidade de Curitiba, a presente pesquisa possui os seguintes objetivos específicos:

- Identificar e reconhecer os mitos que norteiam a modalidade da EAD e o grau de influência dos mesmos ao que se refere à negação da opção da escolha desta modalidade de ensino.
- Desmistificar toda a influência popular que rotula o ensino da EAD como educação fácil e ineficaz, e buscar elucidar através da informação instrutiva a dinâmica e os procedimentos desta inovadora modalidade de ensino.
- Fomentar conhecimentos sobre a EAD, bem como seus procedimentos e peculariedades, apresentando desta forma uma alternativa atraente aos estudantes ao que se refere a sua ascensão pessoal e profissional.

Almeja-se com esta pesquisa contribuir com a elucidação de algumas questões referente a real visão que a categoria de estudantes concluintes do ensino médio e vestibulandos da cidade de Curitiba possuem com relação à dinâmica e eficácia do ensino da EAD, e como através deste processo de coleta de dados estatísticos se esclareça a veracidade e a legitimidade dos procedimentos e dinâmica desta inovadora modalidade de ensino.

2. A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA E SUAS PECULARIEDADES

A educação a distância (EAD) enquanto modalidade de ensino e aprendizagem teve sua gênese na década de 90, sua plena ascensão demonstra o porquê a mesma é considerada uma forma de democratização do processo educativo, pois além de proporcionar um ensino completo e de qualidade, é um sistema flexível a situação de tempo e espaço do sujeito que a desenvolve, bem como propõem a utilização e o desenvolvimento de novas tecnologias da informação e da comunicação.

Podemos considerar seguramente que a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira - LDB pode ser considerada o grande marco inicial para a regulamentação da modalidade de educação a distância formal no Brasil. A EAD foi regulamentada no Brasil quando entrou em vigor da LDB n 9.394, em 20 de dezembro de 1996. Em seu Art. 80, a Lei prevê a educação a distância como uma aliada as demais propostas do projeto educacional do país. (VIEIRA, 2007, p.09).

Segundo Sanches (2008), até 2007, mais de 2,5 milhões de estudantes brasileiros estudaram na modalidade à distância, tal estudo foi comprovado pelo levantamento realizado

pelo Anuário Brasileiro Estatístico de Educação Aberta e a Distância (Abra EAD). Este mesmo levantamento comprova e analisa o significativo aumento de instituições que oferecem esta modalidade de ensino.

De acordo com Litto (2009, p. 9):

> Há registros históricos que colocam o Brasil entre os principais no mundo no desenvolvimento da EAD, especialmente até os anos 70. A partir dessa época, outras nações avançaram, e o Brasil estagnou, apresentando uma queda no *ranking* internacional. Somente no final do milênio é que as ações positivas voltaram a acontecer e pudemos observar novo crescimento, gerando nova fase de prosperidade e desenvolvimento.

Podemos considerar que a ascensão da modalidade de EAD estrategicamente é um fator socioeconômico muito importante em nosso país, pois ao proporcionar a democratização educacional, a mesma contribui para o crescimento cultural e econômico do cidadão, premissas essências para o crescimento de uma sociedade.

Os métodos de ensino a distância são um fenômeno crescente na educação corporativa brasileira, e os números referentes aos investimentos mostram que, embora majoritariamente presenciais, os projetos de educação dos funcionários, colaboradores e prestadores de serviço abrem cada vez mais espaço para a EAD. (SANCHES, 2008, p. 99).

Esta crescente tendência possui fortes comprovações estatísticas e se reforça por fatores socioeconômicos importantes da modernidade, segundo Vieira (2007, p.12):

> (...) muitas são as forcas de mudanças que tencionam alterações educacionais na atualidade. Os impactos da globalização, a importância cada vez maior das tecnologias de informação e comunicação, o aumento do valor dado ao conhecimento e a pressão demográfica da demanda não atendida para a escolaridade são aspectos que convergem sobre a educação, tencionando mudanças nos sistemas, nas metodologias adotadas pelos professores e instituições a ate mesmo no conceito espaço-temporal de ensino e aprendizagem.

A modalidade de educação a distancia se apresenta como a grande inovação do ensino e exige do aluno que a desenvolve um perfil embasado na dedicação e principalmente em habilidades específicas como autonomia, organização e disciplina para o processo da autoaprendizagem. O ensino a distância depende muito da participação do aluno, demanda disciplina, autonomia e aprendizagem, e não só nas atividades propostas pelo professor. (VIEIRA, 2007, p.27).

> Por fim, como o estudante e o foco do processo pedagógico e frequentemente a metodologia da educação a distância representa uma novidade, e importante que o projeto pedagógico do curso preveja, quando necessário, um módulo introdutório que leve ao domínio de conhecimentos e habilidades básicos, referentes à tecnologia utilizada e/ou conteúdo programático do curso, prevendo atividades de acolhimento do estudante, assegurando a todos um ponto de partida comum. (MEC – Referenciais de Qualidade para Educação a Distancia, 2007, p.10).

Contrariando a veracidade das questões que envolvem a EAD, existe uma forte influência do mito popular que rotula esta modalidade de ensino como educação fácil e ineficaz, o que acaba gerando por parte dos estudantes uma desconfiança e negação a opção de ingresso a instituições de ensino superior que ofertam a modalidade da EAD.

A falta de informação técnica que explicita de forma correta e coerente que a modalidade de ensino a distância se estrutura em aspectos práticos, como a flexibilização de horários, custos e duração dos cursos, contribui de forma significativa para a construção do mito popular da ideia de se tratar de uma “educação fácil” ou “educação ineficaz”, que não requer dos estudantes o mesmo comprometimento que, acredita-se, estar presente nas modalidades de educação presencial. A expressiva influência deste mito referente a esta modalidade de ensino

proporciona uma resistência à opção do ingresso a instituições que oferecem o EAD na cidade de Curitiba. Vieira (2007, p.12) reforça de forma expressiva o grau de influência da crença nestes mitos populares:

> (...) a crença nos mitos e preconceitos que ainda fazem parte do imaginário popular com relação à EAD e prejudicial em muitos sentidos. Aqueles que ingressam como alunos em um curso a distancia, acreditando que o mesmo apresentara baixos níveis de exigência e rigor acadêmico ou mesmo que não há necessidade de dispor de tempo à execução das tarefas, podem acabar aumentando as estatísticas de evasão e negação à modalidade.

Segundo Vieira (2007, p.10), existe como certeza entre os diversos equívocos ou divergência entre a visão veiculada pela mídia e a dos sujeitos que fazem parte da EAD, que esta modalidade de ensino vem atendendo a muitas pessoas, e a divulgação de ideias que a apresentem como um ensino de menor validade (ou qualidade) contribui para a marginalização de uma alternativa de acesso ao conhecimento, tão necessário em nosso país.

Podemos afirmar seguramente que a EAD deixou de ser apenas uma alternativa comparada à proposta do ensino presencial, mas sim uma nova e audaciosa proposta de inovação do sistema educacional brasileiro, que por seus procedimentos e características peculiares proporcionará um significativo progresso socioeducacional para a comunidade em geral.

3. METODOLOGIA DA PESQUISA

Toda pesquisa tem como objetivo fundamental a produção e a divulgação de novos conhecimentos, tanto de cunho técnico e científico, como de contextualização social na busca da melhoria de vida do homem e do meio em que se insere. “A pesquisa, tanto para efeito científico como profissional, envolve a abertura de horizontes e a apresentação de diretrizes fundamentais, que podem contribuir para o desenvolvimento do conhecimento.” (OLIVEIRA, 2002, p.62).

O procedimento de uma pesquisa é embasado em critérios e procedimentos sistemáticos que exigem um perfil de disciplina ao processo investigativo, principalmente se tratando de seus objetivos que podem se caracterizar na forma de publicações científicas. Este critério de metodologia científica deve ser bastante planejado e desenvolvido de forma metódica e até mesmo sistemática, como afirma Oliveira (2002, p.65):

> (...) para o desenvolvimento adequado do estudo científico, é necessário o planejamento cuidadoso e a investigação de acordo com as normas da metodologia científica, tanto aquela referente à forma como a referente ao conteúdo.

Os resultados obtidos nesta pesquisa e apresentados neste artigo tem como base o processo metodológico da pesquisa investigativa através da coleta de dados, interpretação, tabulação e posteriormente a sua respectiva leitura analítica e contextualização das estatísticas dos mesmos.

Conforme Gil (1999) a presente pesquisa desenvolvida pode ser tecnicamente classificada como de:

- Natureza: básica.
- Abordagem do problema: quantitativa.
- Objetivos: exploratória.
- Procedimentos técnicos: levantamento de dados estatísticos.

A ação metodológica utilizada para realização da coleta de dados estatísticos se deu por meio da aplicação de questionário investigativo, e posteriormente, a contextualização e

tabulação dos mesmos. O questionário investigativo foi estrategicamente elaborado com questões fechadas que buscam levantar as informações dos entrevistados sobre a educação a distância, seus procedimentos e peculiaridades. Os questionários investigativos foram devidamente aplicados em escolas públicas e particulares de ensino médio, bem como nas principais instituições de ensino preparatório de concursos de vestibular da cidade de Curitiba.

O público-alvo da presente pesquisa totalizou 100 estudantes vestibulandos e 100 estudantes concluintes do ensino médio da cidade de Curitiba, totalizando uma amostra de 200 estudantes, que por sua vez contemplam o valor numérico necessário para a leitura e interpretação estatística dos dados segundo a metodologia seguida.

Com base em Labes (1998), o processo metodológico da realização da presente pesquisa seguiu o seguinte cronograma de atividades:

1. Determinação e alinhamento dos objetivos da pesquisa.
2. Elaboração do questionário investigativo.
3. Pré- teste.
4. Distribuição e aplicação do questionário investigativo.
5. Recolhimento do questionário investigativo.
6. Análise e interpretação dos dados coletados.
7. Tabulação e construção de gráficos.
8. Elaboração da conclusão e considerações finais.

A fidelidade metodológica na efetuação e cumprimento do cronograma de atividades deste a etapa inicial de planejamento até seu período de aplicação, interpretação e conclusão dos dados foi de fundamental importância para o sucesso do desenvolvimento desta pesquisa e elaboração do presente artigo.

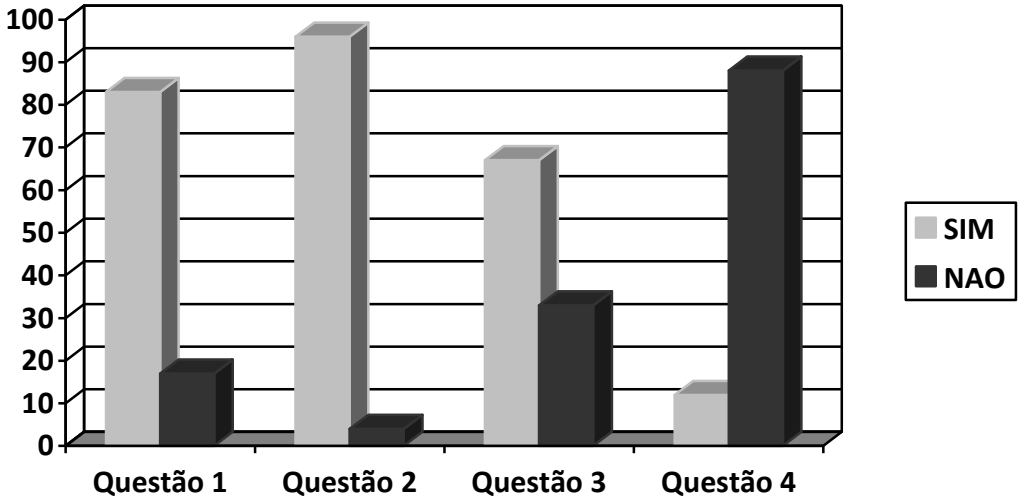
4. ANÁLISE DOS DADOS

Considerando a legitimidade na realização dos procedimentos metodológicos que procedem às etapas da pesquisa, podemos considerar as seguintes interpretações e contextualizações dos dados estáticos coletados a partir do questionário investigativo aplicado, os quais são devidamente apresentados nas representações gráficas.

Mesmo não sendo considerando um dado de relevância ao que se refere aos objetivos alinhados na pesquisa, foi questionado aos estudantes entrevistados: *Você tem plena definição da escolha do curso superior que pretende?* (Questão 1 – Gráfico 1). Em relação a este questionamento, foi também previamente constatado que 70% dos estudantes entrevistados são menores de 18 anos. Este fato poderia apontar que ao se tratar de um público alvo com esta faixa etária, poderíamos considerar a situação das incertezas ao que se refere às pretensões vocacionais e de suas escolhas futuras, mas a pesquisa nos mostra que apenas 17% dos estudantes entrevistados não possuem definição sobre seu curso e área de pretensão, apontando que o fator da idade e orientação vocacional não é significativo na interpretação e contextualização dos resultados obtidos na pesquisa.

Como previamente esperado com relação ao questionamento: *Você já teve alguma experiência com a modalidade de EAD*? (Questão 2 – Gráfico 1), foi constatado que 96% dos estudantes entrevistados nunca tiveram experiência com a modalidade EAD e não apresentam nenhum conhecimento sobre os procedimentos e peculiaridades desta modalidade de ensino. Considerando o dado obtido com a questão: *Conhece alguém que estuda na modalidade de EAD*? (Questão 3 – Gráfico 1), foi constatado que 67% dos estudantes entrevistados conhecem alguém que desenvolve esta modalidade de ensino, este fato apurado não pode ser considerado significativo para afirmar que os mesmos possuem conhecimento sobre a EAD.

Gráfico 1 – Resultados Estatísticos das Questões Investigativas



É interessante destacar que 59% dos estudantes entrevistados não possuem conhecimento da existência de instituições de ensino que ofertam a EAD em sua cidade, dado este obtido nas respostas da questão: *Você conhece em sua cidade as instituições de ensino superior que oferecem a modalidade de EAD?*(Questão 4 – Gráfico 1). Neste mesmo critério de questionamento, 14% dos estudantes entrevistados não souberam opinar, sendo desta forma constatada que 73% dos estudantes entrevistados não possuem conhecimento sobre alguma instituição que oferte esta modalidade de ensino. Em uma contextualização geral, considerando estas estatísticas, constatamos que 88% dos estudantes entrevistados não conhecem ou não sabem se alguma instituição de ensino a distancia oferece o seu curso pretendido. Podemos atribuir este fato a fase do pioneirismo da modalidade de ensino a distância e suas estratégias da divulgação de marketing, bem como a sua abrangência e atrativos de comunicação desenvolvida.

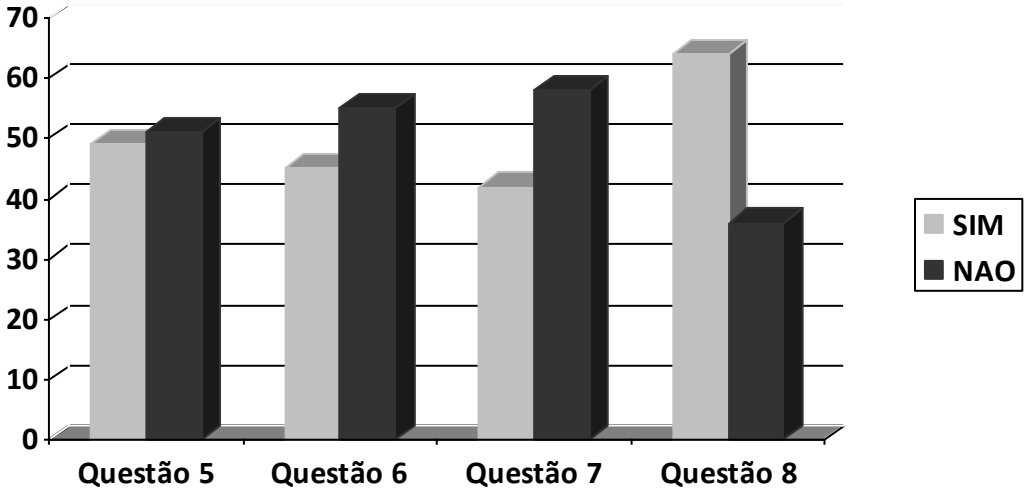
Em relação à questão: *Você se considera um estudante com perfil para desenvolver a modalidade de EAD*? (Questão 5 – Gráfico 2). Mesmo levando em consideração os dados sobre o grau de conhecimento que os estudantes possuem em relação a esta modalidade de ensino, ao que se refere à autoavaliação do estudante entrevistado na posição do mesmo estar realizando e desenvolvendo o ensino de EAD, foi constatado que 49% dos estudantes entrevistados responderam que não possuem o perfil para ser um estudante nesta modalidade e 13% responderam que sim, mais 38% que não souberam opinar sobre esta situação. Mesmo considerando a grande porcentagem de estudantes indecisos, praticamente a metade do público entrevistado não se considera com perfil para desenvolver a EAD. Podemos considerar que esta autoavaliação esta intimamente atrelada à falta de conhecimento sobre a modalidade de ensino da EAD e seus procedimentos, pois se torna inviável se autoavaliar em um processo do qual não se conhece.

De uma forma mais unidirecional e estratégica em relação aos objetivos da pesquisa, foi direcionada aos estudantes entrevistados a seguinte questão: *Você considera a modalidade de ensino da EAD eficaz?* (Questão 6 – Gráfico 2). Foi constatado que 30% dos estudantes entrevistados consideram a educação a distância eficaz e 45% dos estudantes a consideram uma modalidade de ensino ineficaz. Mesmo considerando a alto índice de 25% dos estudantes não souberam opinar sobre esta questão, podemos contextualizar este resultado ao fato de que 30% dos estudantes entrevistados consideram a EAD mais fácil comparada ao ensino presencial tradicional. Mesmo assim, com os dados coletados é possível perceber a visão preconceituosa e duvidosa que a maioria dos estudantes entrevistados possui com relação a EAD.

A insegurança e a rejeição ao ingresso a modalidade EAD, bem como a visão da EAD

como um tipo de educação fácil e ineficaz se mostra explicita na pesquisa, pois 42 % dos estudantes entrevistados responderam que sim, quando formulada a seguinte questão: *Você considera que ao desenvolver um curso na modalidade EAD você seria um profissional desqualificado em relação à aquisição de conhecimento e não reconhecido no mercado?* (Questão 7 – Gráfico 2).

Gráfico 2 – Resultado estatísticos das questões investigativas

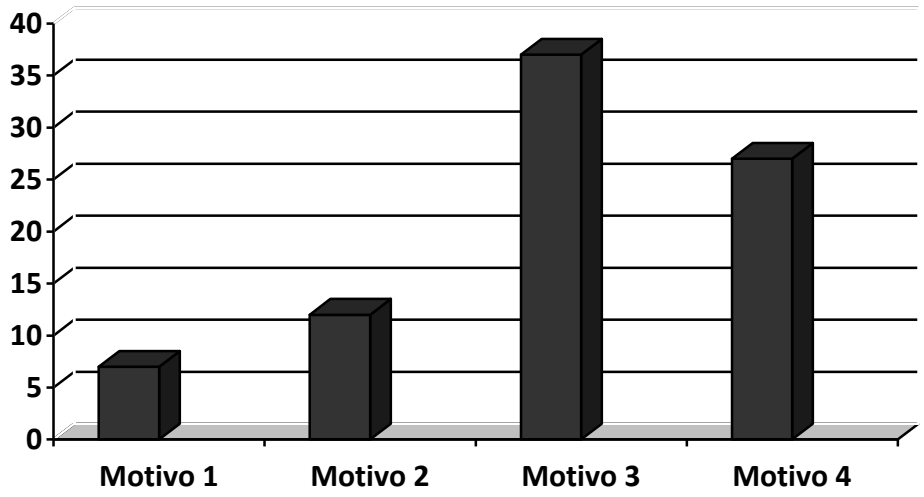


Torna-se importante salientar que 36% dos estudantes entrevistados reconhecem a sua falta de informação e conhecimento sobre os procedimentos da EAD, e reconhecem categoricamente que são leigos sobre o assunto e que nunca obtiveram informações sobre a EAD. Esta constatação foi obtida com a questão: *Você se reconhece como conhecedor de informações sobre os diversos procedimentos que envolvem o desenvolvimento de ensino de EAD?* (Questão 8 – Gráfico 2).

Quando questionado ao estudante entrevistado qual seria o grande motivo da resistência de não optar pelo ensino de EAD, temos como contextualização os seguintes resultados obtidos, e devidamente apresentados no gráfico 3:

- Motivo 1 (motivo 1): 7% por não possuírem um computador pessoal, o qual inviabilizaria seu desempenho na modalidade de ensino.
- Motivo 2 (motivo 2): 12% por conhecerem alguém que já teve experiência com a EAD e as recomendações não foram positivas.
- Motivo 3 (motivo 3): 37% por acreditarem na não aceitação no mercado de trabalho de profissionais formados em EAD, pois acreditam que não existe regulamentação pelo Ministério da Educação (MEC) o devido reconhecimento aos cursos e instituições que ofertam esta modalidade de ensino.
- Motivo 4 (motivo 4): 27% por questão financeira, pois acreditam que os cursos desenvolvidos em EAD são de custos elevados.

Gráfico 3 – Motivos de resistência pela EAD



Os estudantes entrevistados forma instruídos a apresentar na forma descritiva um ponto positivo e outro negativo sobre o ensino de EAD, e foram obtidos os seguintes dados:

- Como ponto positivo foi unanime o fato de que somente a EAD apresenta uma flexibilidade de horário ao estudante, sendo este fator o motivo principal para 80% dos estudantes entrevistados.
- Como ponto negativo a percepção de insegurança ao que se refere aos procedimentos de tutoria e os devidos acompanhamentos das atividades se configuram com 80% dos estudantes entrevistados.

Por outro lado podemos afirmar que o conhecimento dos procedimentos que regem a modalidade de ensino a distância requer certo período para adaptação, pois como mencionado, esta modalidade de ensino exige um perfil diferenciado do estudante que a desenvolve. Considerando este fato, como seria a percepção de um sujeito que desenvolve ou já teve certa experiência no ensino de EAD?

Segundo Vieira (2007, p.72) em sua pesquisa investigativa, afirma que a grande maioria dos estudantes (73% dos estudantes pesquisados) não trocaria da EAD para o ensino presencial, dada a gama de potencialidade e habilidades que são desenvolvidas nesta modalidade de ensino.

Os dados apresentados neste artigo possuem como base o processo metodológico da pesquisa investigativa através da coleta de dados, interpretação, tabulação e posteriormente a sua respectiva leitura analítica e contextualização estatísticas dos mesmos.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

No Brasil, a modalidade de ensino a distância representa uma inovação no contexto histórico educacional, pois promove a democratização de ensino e oportuniza o acesso as novas tecnologias de comunicação, a qual acaba inserindo ao mercado profissional indivíduos qualificados, e que de alguma forma, comparando com o processo educacional presencial não teriam esta mesma oportunidade.

Os dados estatísticos desta pesquisa nos mostram através dos questionários investigativos a forte a influência do mito popular sobre a modalidade EAD, e como impera a falta de informações sobre os procedimentos de desenvolvimento da mesma. Não bastasse a falta de informação sobre a EAD, este falsa imagem ocasiona um preconceito que aumenta o índice de negação ao ingresso de instituições que ofertam esta modalidade de ensino.

Torna-se importante salientar que a EAD, mesmo sendo aliada a um conjunto de

tecnologias avançadas, como qualquer outro sistema ou modalidade de ensino esta passiva de críticas e melhorias continuas em seus procedimentos. No intuito de sanar possíveis deficiências em sua operacionalidade, a EAD é uma forma de educação que esta em constante renovação, e não pode se configurar como a solução milagrosa para os obstáculos enfrentados pela educação na atualidade.

Embora a EAD seja uma modalidade de ensino diferenciada por apresentar tantos atributos, a mesma não possui o objetivo competir ou substituir o ensino presencial tradicional, e os resultados desta pesquisa vem ao encontro do propósito de fomentar a EAD de forma legítima e acabar com as raízes da forte influência do mito popular de ser rotulada uma educação fácil e ineficaz, que se caracteriza como uma visão preconceituosa sobre a EAD.

Recomenda-se o desenvolvimento de novas pesquisas investigativas sobre o assunto abordado neste artigo, da qual se relacione ao nível de conhecimento popular sobre a EAD diretamente com as influências e estratégias de marketing sobre a oferta desta modalidade de ensino, no propósito de divulgar a EAD com veracidade, distantes da influência dos mitos populares preconceituosos. A proposta de novas pesquisas e novos estudos pode colaborar não somente apenas para o reconhecimento da legitimidade e qualidade da EAD, mas para o crescimento da qualidade de ensino no Brasil.

REFERÊNCIAS

Anuário Brasileiro Estatístico de Educação Aberta e a Distância. São Paulo: Monitor Editorial, 2006.

BRASIL. Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Legislativo, Brasília, DF, 23 dez. 1996. p. 27833. Disponível em: <http://www6.senado.gov.br/legislacao/ListaTextoIntegral. action?id=75723>. Acesso em: 01 jul. 2012.

GIL, Antonio C. **Métodos e técnicas em pesquisa social.** 5. Ed. São Paulo: Atlas, 1999.

LABES, Emerson Moises. **Questionário:** do planejamento a aplicação na pesquisa. Chapecó: Grifos, 1998.

LITTO, Fredric Michael; FORMIGA, Manoel Marcos Macil (orgs.). **Educação a distância:** o estado da arte. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009.

MEC/SEED. **Referenciais de qualidade para educação a distância.** Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/legislacao/refead1.pdf Acesso em 29 ago. 2007.

OLIVEIRA, Silvio Luiz de. **Metodologia cientifica aplicada ao direito**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.

SANCHES, Fábio**. Anuário Brasileiro Estatístico de Educação Aberta e a Distância.** 4. ed. São Paulo: Instituto Monitor, 2008.

VIEIRA, Maristela Compagnoni. **EaD:** o mito da educação fácil. Tese de monografia de graduação - curso de pedagogia multimeios e informática educativa da Faculdade de Educação da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, 2007.

Rua Reinaldo Richter nº 155
BL 06 apto 31
Campo Comprido Curitiba/PR.
CEP: 81220-120

DISTANCE: EASY EDUCATION OF MYTH AND EFFECTIVE

ABSTRACT

This article aims to elucidate by statistical means the view that graduating high school students and school students have regarding the effectiveness of distance education modality (EAD), and the degree of significance that the popular myth wrong influence in the denial of choice the choice for this type of education in the city of Curitiba. In its theoretical foundation context and explained the relevance, procedures and scope of distance education modality in our country, it can be seen that it has reached the status of representing itself as the great teaching innovation, which requires the subject to the develops a profile on the dedication and grounded mainly on specific skills to the full success in the self-learning process. Lack of knowledge of the peculiar procedures for the EAD and the strong influence of popular myth of being an "easy and ineffective education", can provide a strong resistance for the option of admission to institutions that offer courses in this type of education. To achieve the goals aligned research, we used the methodological tool of investigative research through data collection and its respective analysis, tabulation and statistical context. It is of fundamental importance to understanding the analysis of data collected in this research because through them you can build strategies and procedures to promote distance education, which unlike the wrong labels to popular myth, it is legitimately a promising and innovative teaching model.
Key words: Education. Distance education. Popular myth.

DISTANCE: ÉDUCATION FACILE DE MYTHE ET EFFICACE

RÉSUMÉ

Cet article vise à élucider par des moyens statistiques estime que les finissants du secondaire et des étudiants de l'école ont quant à l'efficacité de l'enseignement à distance modalité (EAD), et le degré d'importance que le mythe mauvaise influence populaire dans le déni de choix le choix pour ce type d'enseignement dans la ville de Curitiba. Dans son contexte de fondement théorique et expliqué la pertinence, les procédures et la portée de l'enseignement à distance modalité dans notre pays, on peut voir qu'il a atteint le statut de représentant lui-même comme la grande innovation de l'enseignement, qui exige le sujet à la développe un profil sur le dévouement et la terre principalement sur les compétences spécifiques à la pleine réussite dans le processus d'auto-apprentissage. Le manque de connaissance des procédures particulières pour l'EAD et la forte influence du mythe populaire d'être une «éducation facile et inefficace», peut fournir une forte résistance pour l'option d'admission dans les établissements qui offrent des cours dans ce type d'enseignement. Pour atteindre les objectifs alignés recherche, nous avons utilisé l'outil de recherche méthodologique d'enquête grâce à la collecte de données et leur analyse respective, tabulation et contexte statistique. Il est d'une importance fondamentale pour la compréhension de l'analyse des données recueillies dans cette recherche, car grâce à eux, vous pouvez élaborer des stratégies et des procédures pour promouvoir l'éducation à distance, qui, contrairement aux mauvaises étiquettes à la croyance populaire, il est légitimement un modèle pédagogique prometteur et innovant.
Mots clés: l'éducation. Enseignement à Distance. Mythe populaire.

DISTANCIA: EDUCACIÓN FÁCIL DE MITO Y EFICAZ

RESUMEN

Este artículo tiene como objetivo dilucidar mediante estadística la opinión de que se gradúan los estudiantes de secundaria y estudiantes de la escuela tienen sobre la eficacia de la educación a distancia modalidad (EAD), y el grado de importancia que el mito popular de mala influencia en la negación de la elección la elección de este tipo de educación en la ciudad de Curitiba. En su contexto fundamento teórico y se explica la pertinencia, procedimientos y alcances de distancia modalidad de la educación en nuestro país, se puede ver que ha llegado a la situación de la que representa a sí misma como la gran innovación docente, lo que requiere que el sujeto a la desarrolla un perfil en la dedicación y la tierra, principalmente en las habilidades específicas para el pleno éxito en el proceso de auto-aprendizaje. La falta de conocimiento de los procedimientos peculiares de la EAD y la fuerte influencia del mito popular de ser una "educación fácil e ineficaz", puede proporcionar una fuerte resistencia a la opción de admisión a las instituciones que ofrecen cursos de este tipo de educación. Para lograr los objetivos alineados investigación, se utilizó la herramienta metodológica de la investigación de investigación a través de la recolección de datos y su respectivo análisis, tabulación y contexto estadístico. Es de importancia fundamental para comprender el análisis de los datos recogidos en esta investigación, porque a través de ellos se puede construir estrategias y procedimientos para promover la educación a distancia, que a diferencia de las etiquetas equivocadas a mito popular, es legítimamente un modelo de enseñanza prometedor e innovador.
Palabras clave: Educación. Educación a Distancia. El mito popular.

EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: O MITO DA EDUCAÇÃO FÁCIL E INEFICAZ

RESUMO

O presente artigo objetiva elucidar por meios estatísticos a visão que os estudantes concluintes do ensino médio e vestibulandos possuem com relação à eficácia da modalidade de educação à distância (EAD), bem como o grau de significância que o mito popular equivocado influência na negação da opção da escolha por esta modalidade de ensino na cidade de Curitiba. Em seu contexto de fundamentação teórica e explicitado a relevância, os procedimentos e abrangência da modalidade de EAD em nosso país, é possível constatar que a mesma atingiu o *status* de representar-se como a grande inovação de ensino, a qual exige do sujeito que a desenvolve um perfil embasado na dedicação e principalmente em habilidades específicas para o pleno sucesso no processo da autoaprendizagem. A falta de conhecimento dos procedimentos peculiares referentes à EAD e a forte influência do mito popular de ser uma “educação fácil e ineficaz”, pode proporcionar uma forte resistência pela opção do ingresso a instituições que ofertam cursos nesta modalidade de ensino. Para atingir os objetivos alinhados a pesquisa, utilizou-se da ferramenta metodológica da pesquisa investigativa, através da coleta de dados e sua respectiva análise, tabulação e contextualização estatística. Torna-se de fundamental importância o entendimento da análise dos dados coletados nesta pesquisa, pois através deles é possível construir estratégias e procedimentos ao fomento da EAD, que ao contrário dos rótulos equivocados do mito popular, é legitimamente uma modalidade de ensino promissora e inovadora.
Palavras chave: Educação. Educação a Distância. Mito Popular.
Rua Reinaldo Richter nº 155
BL 06 apto 31
Campo Comprido Curitiba/PR.
CEP: 81220-120